



HISALES ON-LINE: TECENDO SABERES EM REDE

GICELE DUTRA DE FREITAS¹; VANIA GRIM THIES²

¹ Universidade Federal de Pelotas – giceledutrdefreitas@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – vaniagrim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste resumo é apresentar o trabalho desenvolvido no projeto de Banco de dados e acervos de alfabetização, no qual atuo como bolsista de extensão. O projeto é desenvolvido no centro de memória e pesquisa Hisales – História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - (FaE/UFPEL). O Hisales¹ é um arquivo especializado que reúne vários acervos com as temáticas de alfabetização, leitura, escrita e livros escolares. O Hisales foi criado em 2006 e, desde então, elabora projetos e ações de ensino, pesquisa e de extensão com a realização de reuniões semanais presenciais com todos os integrantes.

Com a suspensão das atividades presenciais em março de 2020, o Hisales permaneceu realizando suas atividades de maneira remota, utilizando para isso os recursos da internet, como uma alternativa para dar sequência ao trabalho do referido centro.

De acordo com HODGES (2020):

Em contraste com as experiências planejadas desde o início e projetadas para serem on-line, o ensino remoto a distância emergencial (ERE) é uma mudança temporária da entrega de instruções para um modo de entrega alternativo devido a circunstâncias de crise. Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para instrução ou educação que, de outra forma, seriam ministradas presencialmente ou como cursos combinados ou híbridos e que retornarão a esse formato assim que a crise ou emergência tiver diminuído (HODGES et al, 2020, p. 05).

Para o ensino remoto emergencial está sendo fundamental o uso das mídias sociais que possibilitaram a informação e comunicação, para implementação da interação virtual coletiva e consolidação do trabalho realizado. Os projetos em desenvolvimento no Hisales também passaram por alterações e, outros foram criados para que pudéssemos seguir divulgando e interagindo com a comunidade acadêmica e como público em geral. Neste caso, as mídias sociais foram muito exploradas e utilizadas para o desenvolvimento dos projetos.

Nesse sentido, BARBOSA afirma:

As mídias sociais oferecem oportunidades significativas para as instituições museológicas se relacionarem com públicos diversos e

¹ O Hisales - História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares - é um centro de memória e pesquisa, constituído como órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisa. Mais informações: site (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>), redes sociais (Facebook: Hisales / Instagram: @hisales.ufpel) e e-mail (grupohisales@gmail.com).

heterogêneos, iniciando diálogos personalizados com o seu público com o objetivo de aumentar o envolvimento com o museu promovendo a participação e fornecendo informação mais direcionada para o seu público (BARBOSA, 2014, p.11).

Pensando em ampliar os estudos a partir dessa forma metodológica de realizar as reuniões semanais, foi criado um projeto de extensão para complementar os demais e para seguir realizando as atividades. Intitulado “Hisales on-line: tecendo saberes em rede” o projeto foi uma das alternativas desenvolvidas durante a pandemia do Covid-19. O projeto caracteriza-se por falas temáticas com a participação de convidados que, em suas pesquisas e demais projetos realizados, se aproximam com as temáticas discutidas no Hisales (alfabetização, leitura, escrita, livros escolares). Os encontros acontecem quinzenalmente, nas segundas-feiras às 10 horas, com transmissão pelo sistema de Web Conferência da universidade.

2. METODOLOGIA

O projeto vem sendo realizado desde 08 de junho do corrente ano e está em desenvolvimento, com a previsão de término em dezembro de 2020. O trabalho que desenvolvo como bolsista de extensão é o de divulgação e acompanhamento da atividade. Para realizar a divulgação, utilizo as mídias sociais para fazer os convites de cada sessão, convidando colegas, graduandos e docentes através de postagens e compartilhamentos realizados pelas redes sociais do Hisales, tais como: facebook, whatsapp e instagram².

Também é minha responsabilidade, no dia de cada sessão, acompanhar e estar atenta aos questionamentos e comentários no chat da Web Conferência. Posteriormente a cada sessão, organizo as tabelas de presença com o nome dos participantes, sempre atualizando os dados a cada novo encontro. Dessa forma, trabalho com duas tabelas virtuais para a realização desse controle. Na primeira, organizei os nomes em ordem alfabética e atualizei os dados da primeira sessão, que começou no dia 08/06/20 e operei com as informações até a sétima sessão que foi 31/08/20.

Na segunda tabela, transferei os dados dos participantes um a um que também foram organizadas por ordem alfabética. Após concluir o preenchimento e conforme foram acontecendo às sessões, fui colocando as presenças para os que estavam participando e adicionando novos quando necessário. Por orientação das coordenadoras do centro foi decidido pela colocação de mais uma coluna na tabela a fim de totalizar a quantidade de horas de participação para constar na certificação.

Após a organização desses dados, os arquivos servirão para o acompanhamento interno das atividades do centro, subsidiando a reedição do projeto ou a criação de outros. Além disso, é um importante registro, tanto para controle de participação, como também para verificar a instituição de origem de cada participante, temáticas de interesse entre outros aspectos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

² Facebook - <http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>
Instagram - wp.ufpel.edu.br/hisales/

Os resultados obtidos foram organizados pelos dados analisados através dos elementos que compõem a tabela que segue no texto (tabela 01). No decorrer das sessões o número de participantes apresentou variações, sendo possível observar que nos últimos encontros a participação aumentou. É importante resaltar que as temáticas que se referem à leitura e livros tiveram maior destaque. Durante as sessões observei que os participantes interagiam bastante no chat com observações referentes à exposição do palestrante. Esse aspecto revela o envolvimento dos ouvintes com as temáticas apresentadas, levando a inferir que as sessões têm resultados positivos na formação dos participantes. No entanto, nas publicações das divulgações das sessões nas redes sociais, em outros projetos desenvolvidos pelo centro são poucas as pessoas que curtem e compartilham os convites para as atividades.

Na tabela 01 estão registradas todas as sessões realizadas até o mês de agosto de 2020, com o nome dos convidados, título e número de participantes.

Tabela 01 - Controle das sessões, convidados, temas e quantidade de participantes

Sessões	Data	Convidada (o)	Tema da sessão	Participantes por sessão
Sessão 1	08/06/20	Gabriela M. Nogueira	Cores, sabores e saberes: relato de pós-doutorado na nova Zelândia.	17
Sessão 2	22/06/20	Jaqueline T. Koschier	O que estou lendo? Literatura em tempos de pandemia.	33
Sessão 3	06/07/20	Paulo A. F. da Rosa Jr.	Literatura fantástica e jovens leitores; questões para a educação.	48
Sessão 4	20/07/20	Antônio Maurício M. Alves	Livro didático: limites e potencialidades como objetivo de investigação na história da educação.	37
Sessão 5	03/08/20	Eliane Peres	Como Catharinas e Joanas aprendem a ler?	35
Sessão 6	17/08/20	Renata Braz Gonçalves	Leitura na cidade de Pelotas/RS no final do século XIX: periódicos como objeto e fonte de pesquisa.	37
Sessão 7	31/08/20	Roselusia T. de m. Oliveira	Oficinas literárias: práticas de leituras e experimentações.	47
Total de participantes nas 7 sessões				254

Por meio desse projeto, o Hisales quebra fronteiras e compartilha suas ações de ensino, pesquisa e extensão sem sair do lugar, ou seja, foi uma forma de seguir realizando o trabalho durante o período de pandemia.

Na sessão do projeto realizada em agosto, aconteceu o lançamento do e-book “Minha casa é maior do que o mundo: memórias, sentimentos e aprendizagens”³ organizadas pelas professoras Roselusia Teresa de Moraes Oliveira, Lisiane Sias Manke e Vania Grim Thies. O livro é uma produção interinstitucional dos grupos de pesquisa Heduca (UFPEL), Hisales (UFPEL) e Relicário (UFS). Trata-se de um material poético pedagógico para as práticas de ensino e de aprendizagem no Ensino Fundamental da Educação Básica e foi

³ <http://editoracriacao.com.br/wp-content/uploads/2020/08/ebookcasa.pdf>

elaborado durante o contexto histórico da pandemia do Covi-19 como uma forma de auxiliar as professoras e as famílias das crianças.

Figura 01 – Capa do e-book



No momento, o projeto “Hisales on-line: tecendo saberes em rede” encontra-se em processo de desenvolvimento e continuidade das sessões, bem como o trabalho que descrevi e venho desenvolvendo com o preenchimento das tabelas de dados dos participantes e com as divulgações.

4. CONCLUSÕES

A partir da minha inserção e participação no projeto “Hisales on-line: tecendo saberes em rede” destaco algumas aprendizagens, tais como: a elaboração de tabelas para organização dos dados referentes às participações das sessões, a forma de divulgação virtual do evento, a observação atenta no chat de discussão nos dias de realização e a organização das informações referentes à certificação ao final do projeto.

Participar das sessões é de extrema importância, pois permite termos uma ideia do trabalho de leitura e escrita dos docentes já formados, esse material é uma parte muito importante que ficará guardado em nossos registros. A fascinação provocada ao ouvinte a partir dos relatos de conclusão de atividades é algo muito gratificante. Esse estudo on-line é o que tem possibilitado o desenvolvimento de atividades no momento atual na área das licenciaturas bem como em outras áreas. A grande contribuição do Hisales on-line é permitir, aos participantes ouvintes das sessões, o contato com as pesquisas e demais projetos para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Andrea Lombardi. Museu 2.0: **Como a tecnologia pode influenciar o público nos museus de arte da cidade de São Paulo**. Dissertação de Pós-Graduação em Mídia, Informação e Cultura. CELACC / ECA / USP. 2014.

HODGES, Charles et al. **The difference between emergency remote teaching and online learning**. EDUCAUSE Review. 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>, 2020. Acesso em: 14 jun. 2020.